

RELATÓRIO 2006

A DIFERENÇA A SEU FAVOR



Instituto Brasileiro dos
Direitos da Pessoa
com Deficiência

**inclusão dignidade educação vida acesso luta direitos deficiência igualdad
cação vida acesso luta direitos deficiência igualdade cidadania diferença
inclusão dignidade educação vida acesso luta direitos deficiência igualdad
dignidade educação vida acesso luta direitos deficiência igualdade cidadan**

O dever da rebeldia

Teresa Costa d'Amaral

"O IBDD fez uma revolução na minha vida", Andrea Machado nos escreveu emocionada em setembro.

Esse é o sentido da existência do IBDD, o melhor reconhecimento de que nossa missão vem sendo cumprida no que tem de mais nobre, ser capaz de provocar o desejo de cidadania em cada pessoa com deficiência que nos procura.

2006 foi um bom ano. Um ano, como todos, de lutas e conquistas, mas um ano em que definitivamente o IBDD mudou para melhor. Foi a mudança dos 7 anos. Somos hoje, mais do que nunca, uma instituição administrada com eficiência do ponto de vista de política social e de autonomia administrativa e financeira.

Os desafios foram muitos. E a equipe do IBDD soube construir a cada dia um novo momento para aperfeiçoar estratégias de trabalho com a pessoa com deficiência e com as empresas e instituições parceiras.

A metodologia IBDD foi em 2006 minuciosamente discutida e desenhada, fechando um ciclo de criação e amadurecimento e preparando mais uma rodada de crescimento.

Nossas três áreas programáticas, Defesa de Direitos, Trabalho e Esporte, se consolidaram, ultrapassando metas qualitativas e quantitativas, atendendo a demandas inesgotáveis e recursos financeiros controlados. Vencia a cada dia nossa persistência. Conseguimos desenhar definitivamente a atuação de transversalidade da área de Apoio à Pessoa, o que tem enorme significado porque é ela que dá sentido à nossa proposta engajada de trabalho.

Começamos agora a preparar nossa resposta para a instigante demanda de sermos brasileiros, de estarmos presentes em outras cidades, de iniciarmos outras aventuras de mudança e liderança.

Conseguimos sim crescer, atender mais, atender bem. Fomos capazes de enfrentar o desafio de construir política social e cidadania nesse momento de perplexidade pelo qual o país passa.

Tocamos vidas, mudamos vidas, construímos juntos.

Minha gratidão a cada um dos milhares que procuraram e que apoiaram nosso trabalho. Prometo continuar a exercer a cada dia o dever da rebeldia ensinado por meu pai.

Prêmios

Forbes - concedido a Teresa Costa d'Amaral, escolhida como mulher mais influente do Brasil no Terceiro Setor em 2006.

GDN - o Prêmio Global Development Network classificou o projeto institucional do IBDD entre os dez finalistas mundiais de 2006.

Prêmio Empreendedor Social/ 2005 - concedido pela Fundação Schwab e pelo jornal Folha de São Paulo aos líderes de organizações que desenvolvam projetos para a melhoria de vida de pessoas discriminadas. Teresa Costa d'Amaral foi a 3ª colocada.

Top Social 2005 - o projeto de Esporte apoiado pela Petrobras foi premiado pelo Instituto ADVB de Responsabilidade Social (IRES).

Prêmio Bem Eficiente 2005 - premia a eficiência e a seriedade das instituições para atrair maior atenção e empenho do setor privado à causa social.

Empreendedores do Novo Brasil/ 2003 - prêmio especial Empreendedor Social recebido por Teresa Costa d'Amaral, iniciativa da revista Você S.A. e da Endeavor Brasil.

Líderes Sociais do Brasil/ 2002 - Teresa Costa d'Amaral foi eleita como um dos 20 Líderes Sociais do Brasil de 2002 pela Gazeta Mercantil e associados do Instituto Ethos e da Ashoka Empreendedores Sociais.

Ashoka-McKinsey-Prêmio em 2002 pelo melhor plano de negócios para o desenvolvimento de Serviços de Terceirização de Mão-de-Obra.

OAB/RJ - a Comissão dos Direitos Humanos e Assistência Jurídica conferiu certificado de honra ao mérito ao IBDD, em 2002.

Perfil das pessoas atendidas



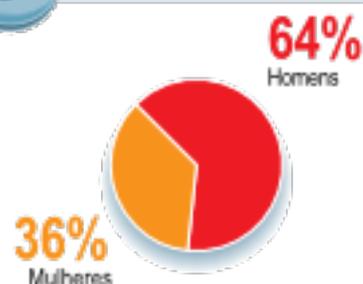
Por raça



Por renda familiar



Por gênero



Por renda individual



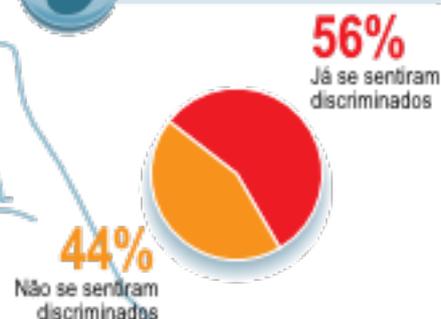
Por escolaridade



Chegam ao IBDD por



Percepção da discriminação



Por local de residência



"Somos uma instituição administrada com eficiência do ponto de vista de política social e de autonomia administrativa e financeira."

Apoio à Pessoa

Transtornados com o tratamento que lhes foi dispensado por um despachante de ônibus, Robson Henrique de Vasconcelos e sua mãe procuraram o IBDD. Robson é uma pessoa com deficiência visível, pois usa muletas e é colostomizado. Ele e a mãe precisam cruzar a cidade três vezes por semana para tratamento e, pela segunda vez em quinze dias, foram impedidos de viajar porque o cartão de gratuidade não passou pelo validador. Para não se atrasar outra vez para a fisioterapia, procuraram o despachante, que lhes disse: "Vocês que são de comunidade e de raça escura gostam de bater boca".

Depois de recorrerem à PM e irem a uma delegacia, ouviram do escrivão que estavam "querendo se dar bem e ganhar dinheiro em cima da empresa" e que era "bom irem embora e esquecerem isso". O IBDD intercedeu junto à empresa de ônibus, que se comprometeu a não mais barrá-lo; junto à delegacia, que registrou a ocorrência e se comprometeu a levar o caso adiante na justiça criminal; e junto à Promotoria de Proteção à Pessoa Portadora de Deficiência. Além disso, Robson foi orientado a recorrer por danos morais na Justiça e a retirar a segunda via do cartão na Prefeitura, recebendo toda a assistência do Instituto nesse processo.

Continuando a ser atendido pelo IBDD e ciente de sua cidadania, ele agora enfrenta as barreiras fortalecidas, como demonstra sua atitude quando foi retirar a segunda via do cartão e sofreu resistência da funcionária pública em atendê-lo: chamou a Polícia e o atendimento aconteceu.

Mercado de Trabalho

Marcus Vinícius Teixeira Martins, deficiente físico, 45 anos, casado, estava desempregado há mais de um ano. Com baixa auto-estima, Marcus procurou o IBDD para ver se conseguia emprego.

Apesar da urgência em “ganhar alguma coisa”, foi convencido a fazer o curso de informática, pois tinha formação de nível médio na área financeira. Enquanto estudava, recebeu uma oferta de emprego que não o satisfazia. Com o apoio da família, decidiu continuar aprendendo. Depois da informática, participou da Orientação Profissional. Por conta de seu ótimo aproveitamento e de sua postura profissional, foi encaminhado para concorrer a uma vaga de auxiliar jurídico. Para surpresa geral, a empresa avaliou que ele não correspondia ao perfil do cargo e o empregou como assistente financeiro.



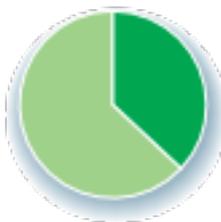
Colocação no mercado de trabalho

451 profissionais com
deficiência empregados.

4.585 indicações de mão-de-obra
para o mercado de trabalho.



Formação profissional



37% dos alunos que
concluíram nossos cursos em 2006
estão trabalhando.



98% dos alunos consideram
o Centro de Formação ótimo/bom.

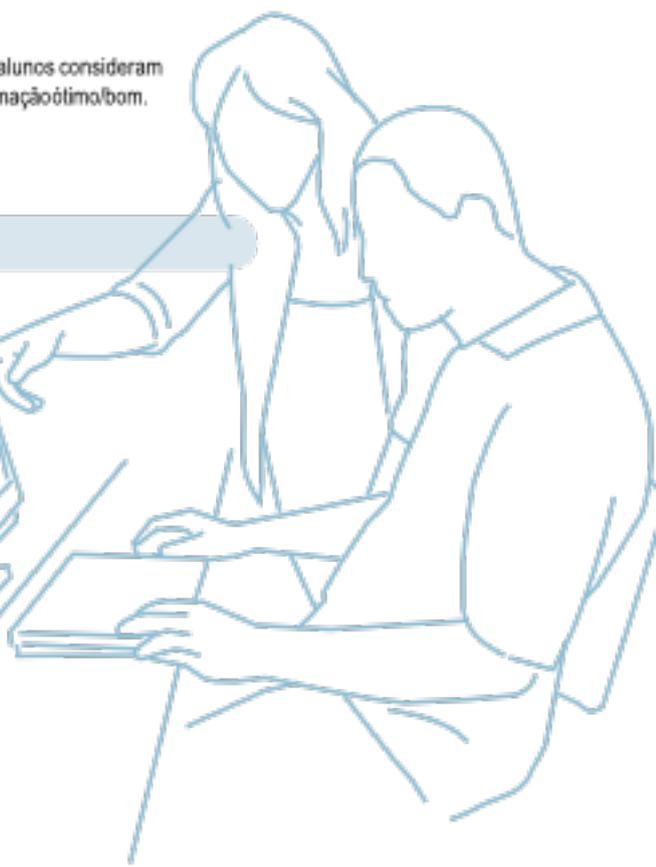


Evasão

11% foi a evasão
dos matriculados nos
cursos, sendo, na maioria
das vezes, porque o aluno
conquistou uma
oportunidade
de trabalho.



"Começamos agora a preparar nossa
resposta para a instigante demanda de
sermos brasileiros, de estarmos
presentes em outras cidades."

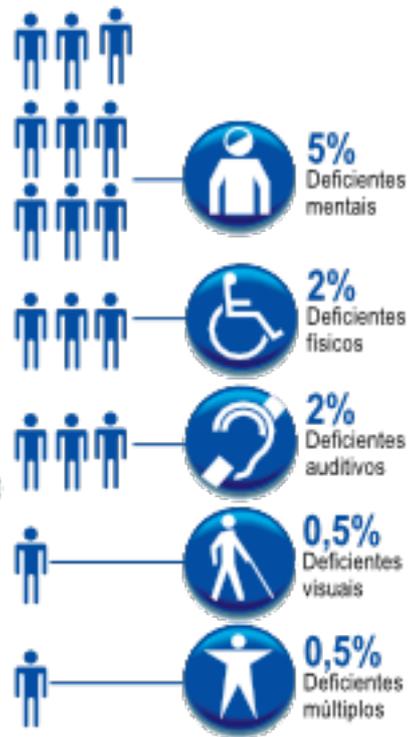


População com deficiência no Brasil

Segundo estimativa da ONU,
10% da população
 brasileira tem algum tipo
 de deficiência.



**"Conseguimos crescer,
 atender mais, atender bem.
 Fomos capazes de
 construir política social e
 cidadania nesse momento
 de perplexidade."**



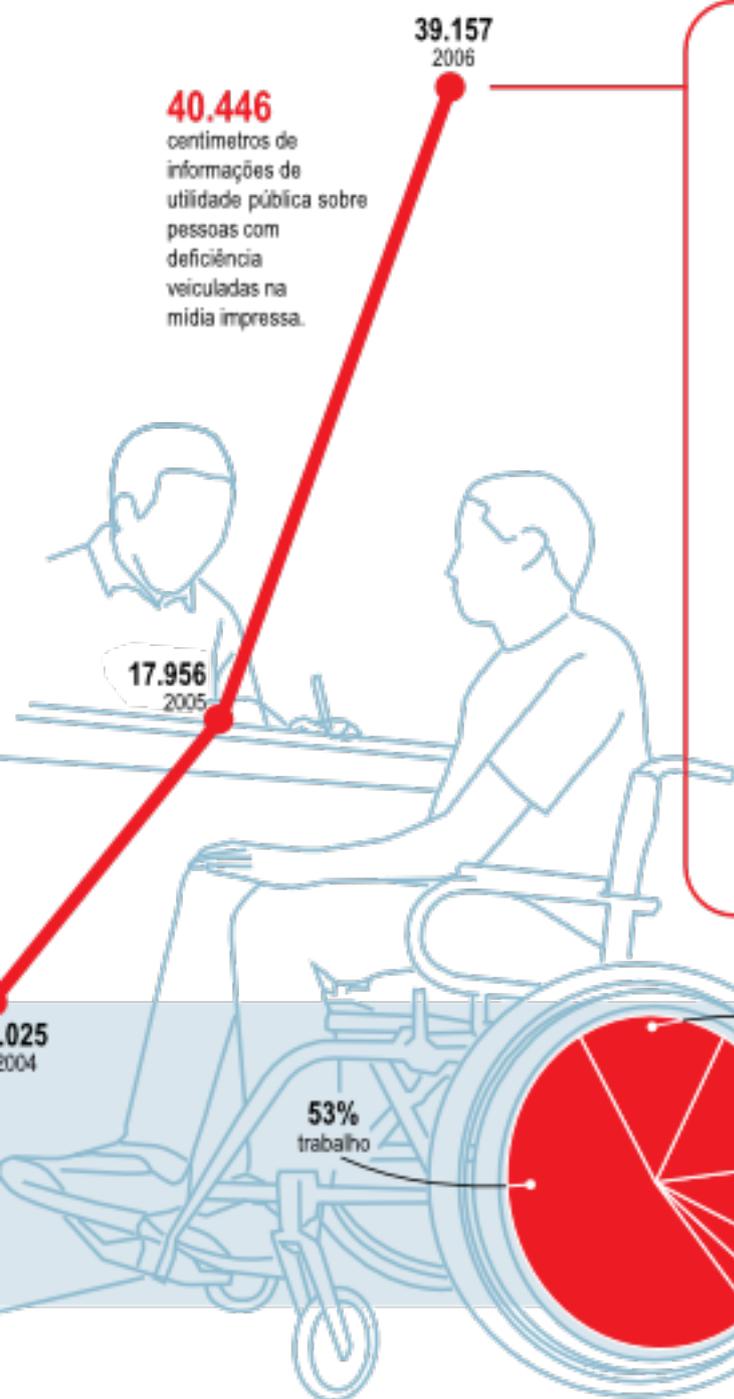
18 MILHÕES...

é mais que a população do estado do Rio de Janeiro: **15,4 milhões** (estimativa em 2005)

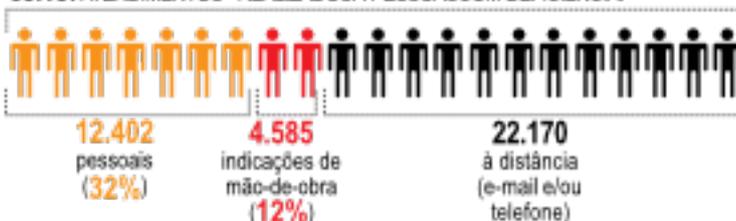
é mais que a população de Portugal: **10,5 milhões** (em 2005)



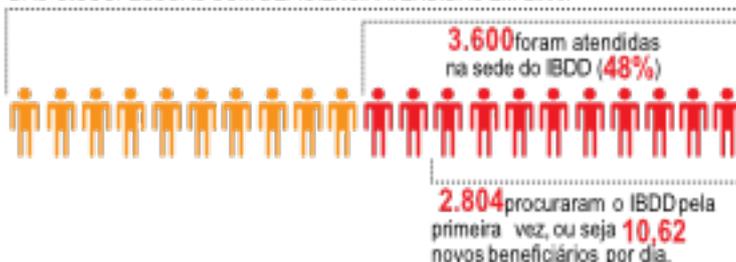
Evolução de atendimentos do IBDD



39.157 ATENDIMENTOS REALIZADOS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:



DAS 6.990 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS EM 2006:



NOS 662 ATENDIMENTOS REALIZADOS A 180 EMPRESAS:



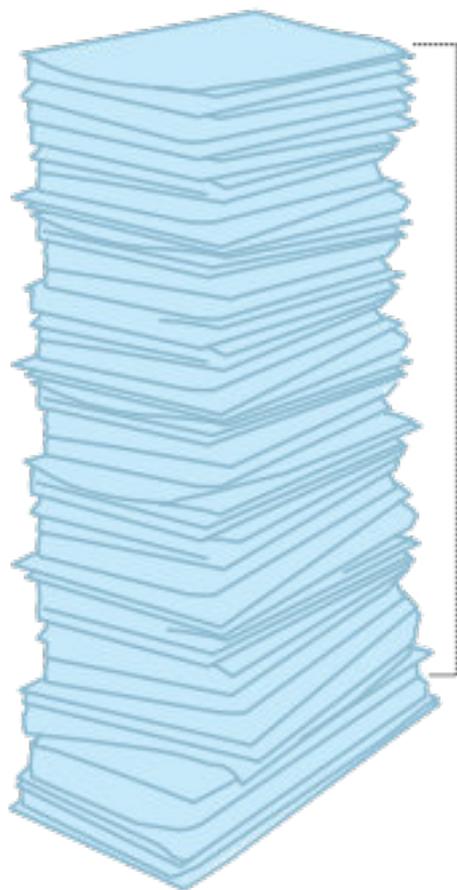
O que os beneficiários buscam no IBDD



Desempenho no esporte



Único centro de defesa especializado na defesa dos direitos da pessoa com deficiência



Processos

279 processos judiciais patrocinados, representando um crescimento de:

65% em relação ao ano anterior



Novos processos

95 novos processos abertos em 2006, dos quais:



21% tratam de situações de discriminação

30% atacam a ineficácia de políticas públicas



Processos encerrados

37 processos judiciais encerrados em 2006, com:



98% de sucesso para as pessoas com deficiência

"Atender, verdadeiramente atender, significa tocar com humildade a humilhação. Ser uma instituição diferente é fazer diferença nas vidas de pessoas reais."



Defesa de Direitos

O IBDD conseguiu liminar que obrigou o tratamento de criança com Fructosemia, Hannah Pelaio, em plano de saúde particular, com direito à internação sempre que necessário. Hannah tem três anos de idade e a Fructosemia é um erro inato do metabolismo capaz de provocar deficiências neurológicas e fisiológicas – ou mesmo a morte. Sua mãe, Cristiane, passado o susto inicial, iniciou a luta pelo tratamento, de altíssimos custos relacionados a uma alimentação sem açúcares e com monitoramento constante do quadro metabólico.

“Quando procurei o IBDD, a situação dela era grave. Meu plano de saúde se negava a oferecer tratamento, alegando o princípio da doença pré-existente”, diz Cristiane. O argumento para obter a liminar que obrigou o plano de saúde a atender Hannah de forma apropriada foi a alegação de que o caráter genético da sua condição não se encaixa na classificação de doença pré-existente.

Esportes

O menino arteiro Antonio Tenório da Silva, aos sete anos foi levado ao judô pelo pai, que viu na prática do esporte uma maneira de administrar a grande agitação do filho.

Aos 13 anos, quando brincava com um estilingue em São Bernardo do Campo, São Paulo, onde nasceu, Tenório ficou cego do olho esquerdo. Seis anos depois, trabalhando como coordenador de segurança de shopping, Tenório teve uma infecção alérgica que provocou o descolamento da retina do olho direito, fazendo com que perdesse totalmente a visão.

“Me sinto como um gigante, indo representar meu país”, diz o campeão depois de ganhar medalhas de ouro em três Paraolimpíadas. Atualmente Tenório dedica cerca de quatro horas diárias ao treinamento.



Quadro de medalhas de 2006

Nacionais

Ouro



Prata



Bronze



Internacionais

Ouro



Bronze



Atletas de destaque

Recorde mundial na natação com o atleta **André Brasil**, nas provas de 50 e 100 metros livres borboleta.

Antônio Tenório, judoca, conquistou o título de melhor atleta paraolímpico masculino de 2006.



Convocados

Dos **14** convocados para a seleção brasileira de Futebol de Sete:



9 são atletas do IBDD



Parapan

O IBDD é o clube com o maior número de atletas pré-selecionados para os Jogos Parapan-americanos.

JUDÔ PARA CEGOS

Antonio Tenório da Silva
Eduardo Paes Barreto Amaral
Elmo Mamede Carvalho Vaz
Lourdes Maria Silva de Souza
Renata Carvalho Quintão
Roberto Nunes da Paixão

FUTEBOL DE 7 PARA PC

Adriano Biggi da Costa
Edivaldo Candido Alves
José Carlos Monteiro Guimarães
Thiago Carneiro da Silva

NATAÇÃO

Andre Brasil Esteves
José Afonso Medeiros



"O tempo das intenções e promessas passou, o dos sonhos não. É quase nada o que o Estado faz. Não esperar, porque não acontece. Fazer, com a esperança ativa do IBDD, é um compromisso de luta."

Um desejo de futuro, que virá

Marcio Tavares d'Amaral

O Relatório foi lido. Gráficos dizem dos sucessos. Números apontam as dimensões do atendimento. E atendimento não é apenas receber pessoas. É entrar com elas em suas vidas, ouvi-las, a elas e às suas vidas, tão freqüentemente mudas e invisíveis, humilhadas. Atender, verdadeiramente atender, significa tocar com humildade a humilhação, não lhe apontar o dedo, pôr sobre ela mãos carinhosas, mas firmes. Intervir? Melhor: ir junto. Esses números são portanto mais do que dimensões. São compromissos. São conquistas – das pessoas que nos procuram e, por elas, de nós mesmos, cada vez mais próximos dos nossos sonhos. Ser uma instituição diferente também é isso: fazer diferença na vida, nas vidas de pessoas reais.

O Relatório foi lido. Aqui se encerra. Foi bom lê-lo, porque foi bom fazer as coisas que ele relata. São coisas de verdade. Passaram do tempo das intenções e promessas. Já há muito passaram. Mas quanto mais se avança, mais se olha para os dados frios e se tem o direito de dizer: foi feito! Esses dados têm nome, nós os conhecemos e mostramos, mostramo-los às pessoas que os portam: são parceiras da nossa aventura. São o coração do nosso Relatório. Bastavam esses nomes. Pusemos mais.

O tempo das intenções e promessas passou. O tempo dos sonhos não. É pouco dizer que nem tudo está feito. É demais dizer que nada se fez. Mas para a denúncia desse nada é grande a tentação. É nada, é quase nada, o que o Estado faz. É quase nada, é tão pouca a consciência que se tem. Vai despertando aqui e ali. São fogos na noite. Ainda não iluminam. Mas dão sinais. Por isso o tempo dos sonhos é o tempo da esperança. Não esperar, simplesmente, porque não acontece. Fazer, com a convicção de ser justo e verdadeiro: essa é a carne da esperança. A esperança ativa do IBDD é todo um forte compromisso de luta. É um desejo de futuro. Que virá.

Leu-se o Relatório. Pode ser fechado agora. Isto é o que passou. Nossos olhos já estão abertos para a alma do amanhã. Começa agora.

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Aguiar Cardoso, Antônio Rangel Torres Bandeira, Carlos Eduardo Bulhões Pedreira, Carlos Lessa, Eurico Carvalho da Cunha, Helio Mattar, José Luiz Fiori, José Pedro Rodrigues, José Roberto Peixoto, José Sarney, Marcos Sá Corrêa, Merval Soares Pereira Filho, Pedro Pulen Parente, Pedro Pereira da Silva Costa, Ricardo Henriques, Rosiska Darcy de Oliveira, Vera Cordeiro.

CONSELHO FISCAL

Carlos Tavares d'Amaral, Roberto Fendt, Sérgio Horovitz.
Suplentes: Antonio Aguirre, Neder Izaac.

DIRETORIA E SUPERINTENDÊNCIA

Presidente: Marcio Tavares d'Amaral
Diretor Administrativo: Armando Braga Neto
Diretor de Comunicação: Celso Japiassu
Diretor de Política Social: Tjerk Franken
Superintendente: Teresa Costa d'Amaral

Parcerias

**Hering Ashoka Avina Vitae Furnas Cedae Petrobras Merck Lafarge
Petroflex O Globo TV Globo Senai Senac**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2006

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Rua Artur Bernardes, nº 26 – Loja A, Catete
Rio de Janeiro / RJ - CEP 22220-070
Tel./Fax: (21) 3235-9290
E-mail: ibdd@ibdd.org.br
Site: www.ibdd.org.br

DADOS DE REGISTROS, CERTIFICADOS, CONTABILIDADE E AUDITORIA

CNPJ: 36.068.450/0001-63
Insc. Municipal: 02.507.005
CNAS Filantropia Resolução 171 de 25/10/01
Registro CNAS: 44.006.002.596/97-86
Utilidade Pública Federal: Decreto Presidencial de 14/01/2000
Utilidade Pública Estadual: Lei 3249/99
Utilidade Pública Municipal: Lei 3495/03
Registro 0225/99 no Conselho Municipal de Assistência Social, Rio de Janeiro
Contador: FSA Network, contador responsável Levi de Oliveira, CRC-RJ 31950/0-9
Auditoria: ACAL Contabilidade e Auditoria S/S
Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro sob o n 159.910, no Livro A - 39